

**REQUERIMIENTO N° de 2005**  
**(Do Sr. José Rocha)**

Requer seja convidado o Sr. Marcos Grodetzky, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Telemar, para prestar esclarecimentos sobre operação com a Telemar.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com fundamento no art. 24, VII, do Regimento Interno, o comparecimento do **Sr. Marcos Grodetzky**, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Telemar, a esta Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática a fim de que preste esclarecimentos acerca da reportagem veiculada na Veja, que trata de operações financeiras inusitadas envolvendo a Telemar e figuras com grande proximidade à Presidência da República.

## Justificativa

A Revista “VEJA”, edição de 13 de julho de 2005, traz reportagem que toca profundamente a integridade da coisa pública brasileira: “O Negócio do Lulinha”. Lá estão enredados diversos atores do setor público e privado, personagens que transitam no alto escalão do governo brasileiro, numa história que mostra um muito suspeito caso de enriquecimento célere do filho do Presidente da República, o Sr. Fábio Luís Lula da Silva.

A reportagem demonstra que o Sr. Fábio Luís Lula da Silva, a partir de uma pequena empresa, G4 Entretenimento e Tecnologia Digital, criou várias empresas do ramo de publicidade e tecnologia e conseguiu, em cerca de dois anos, associar-se à Telemar, gigante das telecomunicações, na empresa Gamecorp. Em termos patrimoniais, houve um salto de R\$ 100 mil – capital inicial da G4, não

